

UNIPAC - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS CAMPUS BARBACENA



Bacharelado em Ciência da Computação

Mineração de dados

Material de Apoio

Parte VI – Regras de Associação

Prof. José Osvano da Silva, PMP, PSM I joseosvano@unipac.br

 2° sem / 2023

Material cedido pela Prof^a Lívia e Prof^o Osvano

Sumário

- Regras de Associação
- Aplicações mais comuns
- Exemplo
- Exemplo no Knime
- Exercício

- Descoberta de regras de associação é o processo de analisar os relacionamentos existentes entre atributos de uma base de dados, com o objetivo de encontrar associações ou correlações.
- A existência de associações ou a correlação entre os atributos implica que eles frequentemente aparecem juntos em uma transação.

• As regras de associação são comumente representadas por meio de afirmações do tipo SE ENTÃO, sendo também interpretadas como implicações do antecedente da regra (ou premissa) para o seu consequente (ou conclusão).

Aplicações mais comuns

- Análise de compras (market basket analysis)
- Análise de perfis de clientes
 - SE o cliente compra determinado produto (ou subconjunto de produtos), ENTÃO o cliente também compra outro produto (ou outro subconjunto)
- Análise de mercado de ações
 - Associações a acontecimentos mundiais

Aplicações mais comuns

- Análise de desempenho físico
 - Resultados de treinamento se associam a condições corporais
- Análise de comportamento eleitoral

- Os resultados obtidos da descoberta de regras de associação são considerados de fácil interpretação
 - Regras são expressas em "linguagem natural" e a semântica é explícita
- Grande maioria dos resultados das tarefas de mineração de dados não tem essa facilidade de avaliação, precisando realizar um processo de pós-processamento para interpretação.

- Uma vez mineradas as regras de associação, elas podem ser utilizadas para melhorar processos inerentes ao domínio estudado.
 - Ex: reorganização dos balcões expositores de um restaurante a partir das regras extraídas, seja colocando próximos os itens relacionadas nas regras (de forma a estimular o consumo dos mesmo); ou colocando-os longe, de forma que os clientes procurem por eles e acabem passando por diversos outros pratos (estimulando a experimentação de outros).
 - Ações de marketing

• Os critérios de qualidade ou avaliação do resultado estão incorporados no processo de execução, diferentemente de outros algoritmos, em que é necessário aplicar esses critérios após a execução.

- Um conjunto de dados transacionais é composto de vários exemplares de dados.
- Em regras de associação
 - Cada exemplar refere-se a um transação realizada (ou evento ocorrido)
 - Cada uma das transações é composta por uma série de itens (ou elementos)

- Formalmente, em um domínio de aplicação, existe um conjunto de itens do domínio $I = \{i_1, ..., i_m\}$.
- Uma transação T é composta pela ocorrência de um subconjunto desses itens, ou seja, $T = \{i_1,...,i_l\}$, tal que i_l C I e l <= m.

Exemplo de base de dados transacional

$$T_{1} = \{i_{1}, i_{3}\}$$

$$T_{2} = \{i_{1}, i_{2}, i_{3}\}$$

$$T_{3} = \{i_{1}\}$$

$$T_{4} = \{i_{1}, i_{3}, i_{4}\}$$

$$T_{5} = \{i_{3}\}$$

$$T_{6} = \{i_{1}, i_{2}\}$$

$$T_{7} = \{i_{1}, i_{2}, i_{3}, i_{4}\}$$

T _{ID}	\mathbf{i}_1	\mathbf{i}_2	\mathbf{i}_3	\mathbf{i}_4
T_1	1	0	1	0
T_2	1	1	1	0
T_3	1	0	0	0
T_4	1	0	1	1
T_5	0	0	1	0
T ₆ T ₇	1	1	0	0
T_7	1	1	1	1

- Por simplicidade, em relação a representação matricial, o valor 0 na base de dados indica que o item não ocorre na transação, e o valor 1 indica que o item ocorre.
- *Itemset*: conjunto de itens, ou subconjuntos de itens do domínio. É composto por *k* itens (*k-itemset*).
 - Exemplo: $\{i_1, i_3\}$ é um 2-itemset

• Uma regra de associação é do tipo A -> B, sendo que A e B são, ambos, itemsets compostos de itens pertencentes a I, e A \cap B = \emptyset .

- Exemplo: $\{i_2\} \rightarrow \{i_1, i_3\}$

- Suporte: refere-se à frequência do itemset na base transacional sob análise, ou seja, o suporte de um itemset é a frequência com que os itens que o compõem aparecem juntos em transações individuais da base de dados; geralmente é expressa em termos percentuais.
 - Exemplo: o itemset $\{i_1, i_3\}$ tem suporte = 57% (4/7), ou seja, os items i_1 e i_3 aparecem em 4 das 7 transações

 Quando o suporte é aplicado à uma regra diz respeito à frequência com que todos os dois itemsets envolvidos na regra (A e B) aparecem juntos em transações individuais na base de dados. Ou seja, o suporte de uma regra do tipo A -> B é o suporte do itemset A U B.

$$suporte_{regra}(A \cup B) = \frac{cont(A \cup B)}{cont(T)}$$

– Exemplo: o suporte da regra i_2 -> $\{i_1, i_3\}$ é o suporte do itemset $\{i_1, i_2, i_3\}$

- Equação 1:
 - O suporte de uma regra X → Y, onde X e Y são conjuntos de itens, é dado pela seguinte fórmula:

 O numerador se refere ao número de transações em que X e Y ocorrem simultaneamente e o denominador ao total de transações.

- Confiança: medida aplicada somente às regras, e objetiva expressar uma noção da importância e da confiabilidade de uma regra, dada a possibilidade de sua ocorrência.
- É geralmente expressa por meio de percentual e dada pela razão entre o suporte da regra e o suporte da premissa da regra (parte inicial da regra).

$$confiança_{regra}(A \cup B) = \frac{suporte_{regra}(A \cup B)}{suporte_{itemset}(A)}$$

- Equação 2:
 - A sua confiança é dada pela seguinte fórmula:

- O numerador se refere ao número de transações em que X e Y ocorrem simultaneamente.
- O denominador se refere à quantidade de transações em que o item X ocorre.

Mineração de Dados

- Exemplo: para a regra $i_2 \rightarrow \{i_1, i_3\}$ a confiança é 65% (28/43) suporte da regra A U B = 28 (itemset $\{i_1, i_2, i_3\}$ aparece 2 das 7 transações) suporte da premissa A = 43 (itemset $\{i_2\}$ aparece 3 das 7 transações)
- O significado é "em 65% das vezes em que a premissa da regra ocorre, a conclusão também ocorre", ou seja, a confiança pode ser entendida como a probabilidade de a regra A -> B ocorrer, dado que sua premissa A ocorre.

201

- Um itemset é considerado frequente quando seu suporte satisfaz a um suporte mínimo (um número entre 0 e 100, em termos percentuais) préestabelecido.
- Quem determina o suporte o suporte mínimo é o usuário, e essa determinação é dependente do contexto, não havendo uma regra prédefinida para seu estabelecimento (é um parâmetro a ser trabalhado).

- O suporte (Equação 1) pode ser descrito como a probabilidade de que uma transação qualquer satisfaça tanto X quanto Y;
- A confiança (Equação 2) é a probabilidade de que uma transação satisfaça Y, dado que ela satisfaz X.

• Dada a tabela abaixo onde cada registro corresponde a uma transação de um cliente, com itens assumindo valores binários (sim/não), indicando se o cliente comprou ou não o respectivo item, descobrir todas as regras associativas com suporte >= 0,3 (ou 30%) e grau de certeza (*confiança*)

>= 0.8 (ou 80%).

TID	leite	café	cerveja	pão	manteiga	arroz	feijão
1	não	sim	não	sim	sim	não	não
2	sim	não	sim	sim	sim	não	não
3	não	sim	não	sim	sim	não	não
4	sim	sim	não	sim	sim	não	não
5	não	não	sim	não	não	não	não
6	não	não	não	não	sim	não	não
7	não	não	não	sim	não	não	não
8	não	não	não	não	não	não	sim
9	não	não	não	não	não	sim	sim
10	não	não™i	nera pão de Da	nd prão	não	sim	não

• Calcular o suporte de conjuntos com um item.

Determinar os itens frequentes com $sup \ge 0.3$.

Conjunto de itens	Suporte		
{leite}	20%		
{café}	30%		
{cerveja}	20%		Maiores que 30%
{pão}	50%	*	
{manteiga}	50%		
{arroz}	20%		
{feijão}	20%		

205

• Calcular o suporte de conjuntos com dois itens. Determinar conjuntos de itens frequentes com $sup \ge 0,3$. Obs: se um item não é frequente no primeiro passo, pode ser ignorado aqui.

Conjunto de itens	Suporte
{café, pão}	30%
{café, manteiga}	30%
{pão, manteiga}	40%

206

• Calcular o suporte de conjuntos com três itens. Determinar conjuntos de itens frequentes com $sup \ge 0.3$.

Conjunto de itens	Suporte
{café, pão, manteiga}	30%

• Regras candidatas com dois itens com o seu valor de certeza:

```
Conjunto de itens: {café, pão}
Se café Então pão conf = 1,0
```

Se pão Então café conf = 0.6

```
Conjunto de itens: {café, manteiga}
```

```
Se café Então manteiga conf = 1,0
```

Se manteiga Então café
$$conf = 0.6$$

Conjunto de itens: {pão, manteiga}

Se pão Então manteiga conf = 0.8

Se manteiga Então pão Mine Confe = 0,8

• Regras candidatas com três itens com o seu valor de certeza:

```
Conjunto de itens: {café, manteiga, pão}
```

Se café, manteiga Então pão conf =	1,0
--	-----

Se café, pão Então manteiga
$$conf = 1,0$$

Se manteiga, pão Então café
$$conf = 0.75$$

Se café Então manteiga, pão
$$conf = 1,0$$

Se manteiga Então café, pão
$$conf = 0.6$$

Se pão Então café, manteiga
$$conf = 0.6$$

- Existem outros indicadores que podem nos auxiliar quando tratamos de regras de associação, são eles:
 - Lift
 - Leverage
 - Conviction
 - Zhangs

Lift

– A métrica "lift" é uma medida que é comumente usada na mineração de regras de associação para avaliar o grau de associação entre os itens em um conjunto de dados. Ela indica o quão mais provável é a ocorrência conjunta de dois itens em comparação com o que seria esperado se eles fossem independentes. O lift é usado para determinar o quão forte é uma regra de associação.

Lift

- Se o lift é igual a 1, isso indica que não há associação entre os itens X e Y, ou seja, eles são independentes.
- Se o lift é maior que 1, isso sugere uma associação positiva entre os itens X e Y. Quanto maior o valor do lift, mais forte é a associação.
- Se o lift é menor que 1, isso sugere uma associação negativa ou uma associação fraca entre os itens X e Y. Valores menores que 1 indicam que a ocorrência conjunta é menos provável do que o esperado na ausência de associação.

Leverage

– A métrica "leverage," também conhecida como "lift" bruto ou "razão de ganho," é uma medida utilizada na mineração de regras de associação para avaliar a dependência entre dois itens em um conjunto de dados. O leverage mede a diferença entre a frequência observada de coocorrência de dois itens e a frequência esperada se eles fossem independentes.

Leverage(X -> Y) = Suporte Conjunto(X, Y) - (Suporte(X) * Suporte(Y))

Leverage

- Se o leverage é igual a 0, isso indica que não há dependência entre os itens X e Y, ou seja, eles são independentes.
- Se o leverage é maior que 0, isso sugere uma associação positiva entre os itens X e Y. Quanto maior o valor do leverage, mais a coocorrência de X e Y é observada do que seria esperado se fossem independentes.
- Se o leverage é menor que 0, isso sugere uma associação negativa entre os itens X e Y. Valores negativos indicam que a coocorrência de X e Y é menos frequente do que seria esperado se fossem independentes.

Conviction

– A métrica "conviction" (convicção) é uma medida utilizada na mineração de regras de associação para avaliar o grau de dependência entre dois itens em um conjunto de dados. A convicção é uma métrica que se concentra na probabilidade de que o item consequente (Y) de uma regra de associação seja comprado ou ocorra na ausência do item antecedente (X).

```
Conviction (X -> Y) = (Suporte(X) * (1 - Suporte(Y))) / (1 - Suporte Conjunto(X, Y))
```

Conviction

- Se a convicção é igual a 1, isso indica que não há dependência entre os itens X e Y. Nesse caso, a compra de X não afeta a probabilidade de compra de Y, e vice-versa.
- Se a convicção é maior que 1, isso sugere uma dependência positiva entre os itens X e Y. Quanto maior o valor da convicção, mais forte é a associação entre eles. Isso significa que a compra de X aumenta a probabilidade de compra de Y, e vice-versa.
- Se a convicção é menor que 1, isso sugere uma dependência negativa entre os itens X e Y. Valores menores que 1 indicam que a compra de X reduz a probabilidade de compra de Y, e vice-versa.

Zhang

– A métrica "Zhang's metric," ou métrica de Zhang, é uma medida utilizada na mineração de regras de associação para avaliar a força de uma associação entre dois itens em um conjunto de dados. Essa métrica é uma alternativa ao lift e à convicção, e foi projetada para superar algumas limitações dessas métricas.

Zhang

- Se a métrica de Zhang é igual a 0, isso indica que não há associação entre os itens X e Y, ou seja, eles são independentes.
- Se a métrica de Zhang é maior que 0, isso sugere uma associação positiva entre os itens X e Y. Quanto maior o valor da métrica de Zhang, mais forte é a associação.
- Se a métrica de Zhang é menor que 0, isso sugere uma associação negativa entre os itens X e Y. Valores negativos indicam que a coocorrência de X e Y é menos frequente do que o esperado se fossem independentes.

Algoritmos

Apriori: O algoritmo Apriori é um dos mais conhecidos e amplamente utilizados para mineração de regras de associação. Ele é eficiente para conjuntos de dados de tamanho moderado e identifica regras de associação frequentes com base em um limiar de suporte mínimo.

Algoritmos

– FP-Growth (Frequent Pattern Growth): O algoritmo FP-Growth é uma alternativa ao Apriori que usa uma estrutura de árvore compacta para encontrar padrões frequentes. É eficiente e geralmente mais rápido do que o Apriori em conjuntos de dados grandes.

Algoritmos

– FPMax: O FPMax é uma variação do FP-Growth que encontra apenas os conjuntos de itens frequentes máximos, ou seja, conjuntos de itens que não são subconjuntos de outros conjuntos frequentes.

Usando a base de dados "associacao.csv", os conhecimentos adquiridos crie uma mineração de dados para {pão, manteiga} usando o Python; Encontre o suporte e a confiança.

Exercícios

Usando a base de dados "market.csv", os conhecimentos adquiridos crie uma mineração de dados usando o Python; Encontre o suporte e a confiança e destaque baseando nesses critérios as 20 mais significantes.

Referências

- RUSSEL, S., NORVIG, P. *Inteligência Artificial*, Editora Campus, 2^a. edição.
- OLIVEIRA, S. R. M. *Introdução à mineração de dados*, Material para aulas, 2012.
- ZARATE, L.E. Descoberta de Conhecimento em Banco de Dados e Data Mining, Material para aulas, 2008.
- FAYYAD, U.; PIATETSKY-SHAPIRO, G.; SMYTH, P. From data mining to knowledge discovery: An overview. In: Advances in Knowledge Discovery and Data Mining, AAAI Press / The MIT Press, MIT, 1996.
- SILVA, L. A. Introdução à mineração de dados com aplicações em R, Elsevier, 1ª ed, 2016.